

## BALANÇO 2007-2013

### Investimentos de âmbito Municipal por grandes áreas

Área de Investimento	Investimento Aprovado	Investimentos em Prol dos Cidadãos
Economia	18.543.092,77 €	+ 8 Áreas de Acolhimento Empresarial e 4 Incubadoras de Empresas
Educação/Rede Escolar	98.682.157,97 €	+ 55 Centros Escolares
Cultura	21.853.853,97 €	+ 13 Equipamentos Culturais
Desporto	11.095.894,21 €	+ 7 Recintos Desportivos
Regeneração Urbana	49.858.417,27 €	+ de 60 Intervenções em Praças, Ruas, Jardins, Edifícios, ...
Mobilidade	15.323.955,74 €	+ Acessibilidades e Dezenas de kms de Ciclovias
Saúde, Proteção Civil, Energia, Sociedade do Conhecimento, Qualificação Ambiental...	15.465.291,95 €	+ e Melhor Região de Aveiro
<b>Total (PO Regional)</b>	<b>230.822.663,88 €</b>	

Sob a bandeira da União Europeia, o QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013 possibilitou inovadoramente que a execução descentralizada ou em parceria de ações integradas podia ser contratualizada com as associações de municípios, imperativamente organizadas em NUTS III.

Daqui nasce o contexto que propicia o convite da Comunidade Intermunicipal à Universidade de Aveiro para uma parceria territorial estratégica, numa decisão política histórica para a Região de Aveiro. A estruturação da abordagem conjunta, vencendo o atraso de cultura regional e de capacidade supramunicipal, somando outros parceiros e empresas, permitiu conjugar o saber experimental com o conhecimento académico no processo de desenho e implementação de políticas públicas.

O “Programa Territorial de Desenvolvimento para a Sub-Região do Baixo Vouga” (PTD, 2008, [www.regiaodeaveiro.pt](http://www.regiaodeaveiro.pt)) estabelece as bases de ação para um novo modelo de organização

intermunicipal e de desenvolvimento regional, tendo por chão institucional a tradição sub-regional nascida com a Associação de Municípios da Ria (AMRia, 1989), confirmada em 2004 com a Grande Área Metropolitana de Aveiro (GAMA).

O pioneiro PTD, com dificuldades e aprendizagens, permitiu uma visão de conjunto dos 11 Municípios e orientou-se para a realização de projetos (comuns e municipais) na promoção do conhecimento e inovação, da sustentabilidade ambiental, da qualificação urbana e valorização do património, da valorização da coesão social e territorial e da qualidade da governança, tendo sido considerado pela CCDRC um dos dois melhores da Região Centro.

Os principais efeitos multiplicadores de longo-prazo que advieram da construção do PTD são palpáveis no capital social regional – transversal à estratégia 14-20 e mensuráveis no caminho de “mudança institucional” no volume gerido pela Comunidade Intermunicipal, abrangendo 208 projetos e um alargado conjunto de investimentos em prol do cidadão.

## ACOMPANHE E PARTICIPE NA CONCRETIZAÇÃO DESTA APOSTA



Alguns dos principais Projetos-Objetivo Intermunicipais a executar com a utilização dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, com a perspetiva de serem a estrutura base da ITI/Iniciativa Territorial Integrada da Região de Aveiro:

- Qualificação e Valorização Agrícola e Ambiental do Baixo Vouga Lagunar;
- Polis Litoral Ria de Aveiro/Fase 2 da operação de qualificação e valorização;

- Política Intermunicipal de Empreendedorismo e Inovação;
- Qualificação da Linha do Vouga (ligação Aveiro/Águeda);
- Vias Estruturantes para a Competitividade Empresarial.

Saiba Mais em [www.regiaodeaveiro.pt](http://www.regiaodeaveiro.pt)

# QREN

## Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro – 2014-2020 Estratégia de Desenvolvimento Territorial



Região de Aveiro  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis



mais CENTRO  
Programa Operacional Regional do Centro



# MAIS E MELHOR REGIÃO DE AVEIRO EM 2020

José Ribau Esteves

Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

A preparação do Quadro de Fundos Comunitários 2014/2020 assume um espaço prioritário da vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com elevada importância para as opções políticas que estamos a tomar e para a definição da sustentabilidade técnica e socioeconómica que se exige para aproveitar e rentabilizar essa relevante oportunidade de financiamento do investimento público e privado.

Para este trabalho iniciado em dezembro de 2012, a CI Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados, escolheram a Universidade de Aveiro como parceiro na elaboração deste trabalho, e integrando nele o contributo de Empresas e Associações Empresariais, e de entidades públicas e privadas da área da Educação e da Ação Social.

O “Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, QCIRA 2014/2020 — Estratégia de Desenvolvimento Territorial” é o resultado desse processo colaborativo, muito trabalho realizado e muito mais pela frente, visando a sua concretização no âmbito de um acordo de financiamento com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020 em que estamos a trabalhar.

A Comunidade Intermunicipal assume a importância da continuidade de alguns dos seus projetos estruturantes desenvolvidos no âmbito da execução dos Fundos do QREN 2007/2013 e de Parcerias relevantes com entidades públicas e privadas, tendo nota de destaque o Grupo de Ação Costeira e o Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro.

São também assumidas como de importância capital as ações definidas no PIMTRA/Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, a Defesa da Costa entre Ovar e Vagos, a Promoção e o Marketing Territorial, entre outras.

O Desenvolvimento Económico e o Emprego são as grandes prioridades da Região de Aveiro na resposta aos desafios sociais, tendo por isso um lugar de especial relevo no aproveitamento dos Fundos Comunitários do Acordo de Parceria 2014/2020, as Empresas e as suas Associações Empresariais e as políticas intermunicipais de promoção do empreendedorismo, trabalhando em parceria com o Conselho Empresarial da Região de Aveiro.

O QCIRA 2014/2020 é um elemento fundamental da Estratégia de Eficiência Coletiva que a Região de Aveiro quer executar até ao final da década que estamos a viver, na certeza de que com essa aposta vamos aumentar a competitividade da Região de Aveiro no quadro da Região Centro, de Portugal, da Europa e do Mundo.

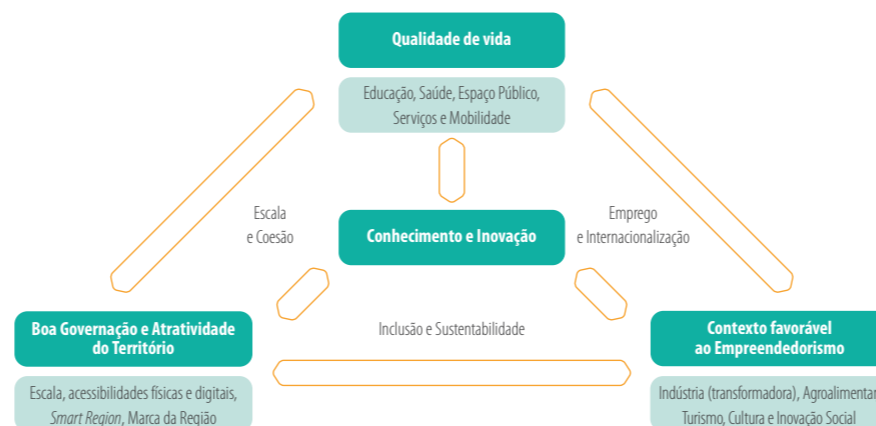
Uma nota final de agradecimento aos Técnicos da CI Região de Aveiro, ao Secretário Executivo, aos Presidentes de Câmara, Vereadores e Técnicos dos Municípios associados envolvidos neste trabalho, aos Gestores e Técnicos das várias Entidades envolvidas na elaboração do QCIRA 2014/2020, à equipa gestora da CCDR Centro e do POR Centro, e muito em especial à Reitoria e à Equipa da Universidade de Aveiro.

Aos Cidadãos e Entidades fica o convite ao acompanhamento e à participação neste processo em construção, no âmbito do qual vamos realizar múltiplas ações de apresentação e debate, culminando no Congresso da Região de Aveiro de Março de 2015.

A Todos o Nosso Bem-haja, reiterando o desafio que sabemos aceite, de continuarmos juntos neste trabalho de capacitação e desenvolvimento da Região de Aveiro, aproveitando também a oportunidade dos Fundos Comunitários e o instrumento da Estratégia de Eficiência Coletiva.

# ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL 2014-2020

## Visão, Missão e Objetivos Estratégicos

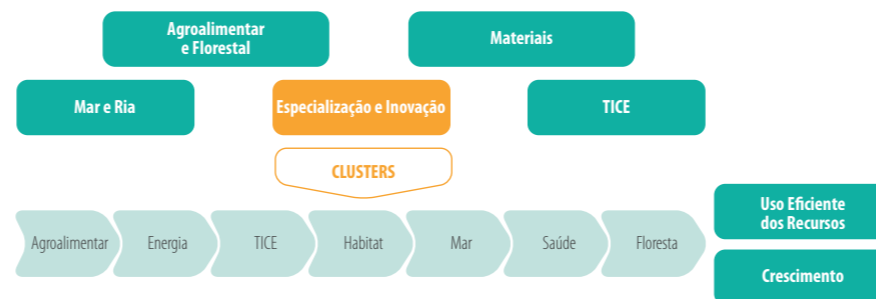


### Desafios Societais

A concretização da Visão, Missão e Objetivos Estratégicos da Região permite responder aos desafios societais que enfrentamos: a criação de emprego, a necessária internacionalização da economia

regional, a promoção da inclusão e da sustentabilidade, e a garantia de instrumentos de escala de governação e de promoção da coesão territorial.

## Áreas de especialização para a Região de Aveiro



## Construir a Região

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020 para a Região de Aveiro resulta de um trabalho apurado de diagnóstico socioeconómico e da interação entre os diferentes interessados (stakeholders).

Este processo tornou possível a apresentação de uma visão alargada, pública e privada, plural e consensualizada de enquadramento do bem comum regional.

Fruto da renovada cooperação CIRA-ÚA, reflete o caminho experienciado na elaboração e implementação da estratégia integrada pós 2007, com o cruzamento de saberes, a capacitação institucional e o ambiente positivo, que dotaram a Comunidade Intermunicipal e os seus 11 Municípios de projetos valorizadores do capital humano, social e natural da hoje designada Região de Aveiro.

Os investimentos agora propostos estão alinhados com as diretrizes comunitárias, nacionais e regionais, sendo considerados prioritários em instrumentos anteriores, municipais e intermunicipais, e despertam o sentido de apropriação por parte dos múltiplos parceiros, individuais e coletivos, envolvidos neste trabalho conjunto.

As metas e as ações inscritas no plano de ação para o desenvolvimento da estratégia territorial têm como referência o conceito de “especialização inteligente”, com a definição de quatro grandes áreas de diferenciação regional, e visam dar resposta a cinco desafios estratégicos.

## Desafios e Metas Estratégicas

### 1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

- Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado;
- Valorizar o conhecimento e a inovação — posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora;

- Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico;
- Apoiar e qualificar os setores de referência na Região.

### 2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

- Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis;
- Proteger e preservar os recursos naturais;
- Valorizar os recursos naturais;
- Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética.

### 3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

- Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos;
- Apostar na qualificação das comunidades;
- Promover comunidades saudáveis e coesas;
- Promover respostas sociais com base na Inovação Social.

### 4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

- Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos;
- Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural;
- Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional;
- Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente.

### 5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

- Criar condições para constituir a Região como Smart Region;
- Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal;
- Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais;
- Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais.